Anno de 1843. Quarta Feira 4 de Outubro Anno XIX. N. 213.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Macció, e Alagoas no 1.°, 11 e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
2 Seg. s. Leodegario B. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terç. s. Candido M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Quart. s. Chrispo M. Aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quint. s. Caritina M. Aud. do J. de D. da 2. v.
6 Sex. s. Bruno Fundador Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Sab. s. Marcos P. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
8 Dom. O Patrocinio de S. Joze.

CAMBIOS—No dia 3 de Outubro.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17 000
« « Paris 3$6 reis por franco.	« « « N.	16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,920	1,940
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares	1,920	1,940
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ⅔	« ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Lua Cheia a 8, as 8 horas e 57 m. da manh. | Lua nova a 23, as 5 horas e 16 m. da m.
Quart. ming. à 16, às 11 horas e 30 m. da m. | Quart. cresc. à 30, aos 25 m. da m.

Preamar de hoje.
1.ª a 1 horas e 18 m. da manhãa. | 2.ª a 1 horas e 42 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 25 DO PASSADO.

Officio — A camara municipal do Recife, declarando, que approvou o regulamento, que acompanhou o seu officio de 22 de julho deste anno, para a recepçaõ da taxa da barreira da ponte do engenho *Soccorro* sobre o rio *Jaboatão*, menos nos artigos 8, 9, e 10, por conterem disposições legislativas, que lhe nao competem; e bem assim no artigo 12, que só terá effeito, depois de approvado pela assembléa provincial.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, significando em resposta ao seu officio de 12 de agosto ultimo, que deve continuar nas despesas com os aprendises menores daquelle arsenal dentro dos limites do credito de 9:644$ rs., destinado para o corrente anno financeiro, e em conformidade com a demonstraçaõ, feita pelo inspector da thesouraria da fasenda, de que lhe remette copia.

Dito — Ao juiz de direito Manoel Teixeira Peixoto, scientificando-o d'havel-o nomeado para presidir o andamento das rodas da primeira parte da segunda nova loteria a favor da obras da igreja de N. S. do Livramento, que se verificará no dia 9 de novembro p. futuro.—Officiou-se á respeito ao thesoureiro da mencionada loteria.

Portaria — O Presidente da provincia em observancia do imperial aviso de 14 de agosto ultimo, expedido pela secretaria d'estado dos negocios da marinha, e em vista da informaçaõ, dada pelo Sr. capitaõ de mar e guerra, inspector do arsenal de marinha em officio de 9 do corrente mez, declarando, que he por agora dispensavel o lugar de constructor do referido arsenal, ordena ao mesmo Sr. inspector, que faça despedir o actual constructor, Francisco José Marinho.

IDEM DO DIA 26.

Circular — Ás camaras municipaes, intelligenciando-as do feliz consorcio de SS. MM. II.; e recommendando-lhes, que dem a maior publicidade possivel à esta faustissima noticia.—Expediraõ-se as convenientes ordens ao commandante das armas, e ao commandante do brigue escuna *Leopoldina*, para mandarem dar amanhãa (27) as salvas do estylo.

Officio — A camara municipal de Olinda, approvando a sua resoluçaõ de pôr em administraçaõ a arrecadaçaõ do imposto, que á'quella camara foi concedido pelo capitulo 2° § 19 da lei provincial numero 120 de 8 de maio deste anno; assim como de nomear para administrador á Amador Antonio da Cunha, cujo vencimento, de 24$ rs. mensaes, fica dependente de autorisaçaõ d'assembléa provincial.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, determinando, que mande intimar á todos os proprietarios dos terrenos da rua de Apollo, á quem se tem conferido titulos, que no praso marcado nos artigos 9., e 10. das condições, approvadas em 21 de novembro de 1842, e sob pena de commisso, façaõ a parte do caes, que competir à cada um, segundo a direcçaõ, dada na respectiva planta.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, approvando o contracto, por elle feito com Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça acerca da factura da casa da barreira da ponte de Motocolombó.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, exigindo em cumprimento d'ordem imperial, uma conta especificada das munições de guerra, e outros artigos que de 18 de março de 1840 em diante se tiverem por aquella repartiçaõ supprido ás embarcações de guerra nacionaes, com declaraçaõ dos seus preços nas epochas dos supprimentos.

Dito — Ao mesmo, declarando, que se conforma com a medida, que adoptou, de conservar no corrente anno financeiro a enfermeira e 3 serventes da companhia de aprenpises menores daquelle arsenal com os jornaes diarios de 500 reis estes, e de 400 rs. aquella.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda accusando a remessa da ordem do tribunal do thesouro de n. 143, e de uma copia do imperial aviso de 2 deste mez, expedido pela secretaria de estado dos negocios da fasenda; e determinando, que em cumprimento do citado aviso, expeça as convenientes ordens, para que sejaõ demittidos os guardas Francisco Jorge da Cunha Mascarenhas, e Diogo Baptista Fernandes, este do consulado, e aquelle d'alfandega; e bem assim, para que se observe tudo o mais, que elle determina.

Dito — A Nicolão Florentino de Albuquerque Maranhaõ, concedendo-lhe a dispensa, que pede do lugar de subdelegado de Aguas-bellas; e ordenando, que officie ao primeiro supplente respectivo, para que passe á exercer aquelle emprego, emquanto se nomeia, quem o deva substituir.—Officiou-se á respeito ao chefe de policia interino.

Dito — Ao presidente interino da relação, disendo, que fica sciente d'achar-se exercendo o lugar de procurador da coróa, fasenda, e soberania nacional o desembargador Joaquim Francisco Ponce de Leon.

Dito — Do secretario da provincia ao doutor Joaquim Aires de Almeida Freitas, communicando, que S. M. o Imperador houve por bem removel-o do lugar de juiz de direito da comarca de Caravellas para a vara criminal da do Rio-formoso: e prevenindo-o, de que deve solicitar o seu titulo pela secretaria de estado dos negocios da justiça.—No mesmo sentido se officiou ao juiz de direito do crime de Garanhuns, scientificando-o da sua remoçaõ para a comarca do Penedo na provincia das Alagôas; aos juizes de direito do civel do Bonito, Flores, e Boavista, intelligenciando-os d'haverem sido removidos, o primeiro para a comarca de Pastosbons na provincia do Maranhaõ, o segundo para a vara criminal da comarca de Garanhuns, e o terceiro para a comarca dos Ilheos na Bahia; e ao juiz de direito do crime do Rio-formoso, participando-lhe a sua remoçaõ para a vara civel de Flores: e fiseraõ-se as convenientes participações ao inspector da thesouraria da fasenda, e ao presidente interino da relaçaõ.

Dito — Do mesmo ao inspector da thesouraria da fasenda, transmittindo a ordem do tribunal do thesouro sob o n. 142.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 12 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe para serem presentes na junta de justiça, e julgados em ultima instancia, os processos verbaes feitos aos réos Domingos José Fidelis, e Manoel Serafim, ambos soldados do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, pelo crime de deserção.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., devolvendo-lhe o requerimento da viuva Felippa Maria da Conceição, que pedia fosse excluido do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, seu filho unico e seu arrimo, Manoel Ignacio Bizerra, segundo sargento.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., reenviando-lhe informado o requerimento de Manoel Alberto dos Passos, que offerecia seu filho para o serviço do corpo de artilharia de marinha, e pedindo se lh'abrisse logo a praça nesta provincia, sendo depois remettido a côrte.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., devolvendo-lhe o recruta Jacintho Antonio, porque alem de padecer da gôta, era filho unico de viuva, e não se achava habilitado para o serviço militar.

Dito — Ao chefe de policia interino, accusando o recebimento dos desertores Honorato Alves de Sousa, e Leonardo Pereira.

Dito — Ao Exm. commandante das armas da côrte, remettendo-lhe a guia do segundo cadete Francisco de Carvalho Medeiros, que seguia com destino de se encorporar ao 6° batalhaõ de caçadores no exercito do Sul.

Dito — Ao coronel commandante interino da fortalesa do Brum, ordenando-lhe a remessa com urgencia de uma nota demonstrativa da polvora consumida nas salvas no anno financeiro p. p., com declaraçaõ dos calibres dos canhões que salvarão.

—No mesmo sentido se officiou aos de mais commandantes de fortalesas, acrescentando a nota acima a declaraçaõ da polvora queimada nas salvas do corrente anno, e da que se presumia queimar até o fim do anno.

Portarias — Em data de 11 mandando dar baixa ao artifice de fogo José Nobre Tavares Pessôa, e soldado Galdino Ferreira da Silva, por terem finalisado o tempo a que estavaõ obrigados a servir como voluntarios.

Dita — Mandando por igual motivo dar baixa aos soldados José Thomaz da Cruz, José Antonio de Souza, e Filisardo José, todos da terceira companhia do segundo batalhaõ de artilharia à pé.

Dita — No mesmo sentido, mandando dar baixa ao soldado da setima companhia do batalhaõ de artilharia Manoel José Barbosa, por ter acabado o tempo de serviço, como recrutado.

Dita — Em 12 ao commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, mandando excluir com guia para o corpo a que dantes pertencia, o guarda Carlos Francisco Barbosa; por ser o unico arrimo de sua mãe pobre e viuva.

Dita — Mandando excluir com guia para o 6° batalhaõ de caçadores, o segundo cadete Francisco de Carvalho Medeiros, que nesta data seguia para a côrte.

Dita — Mandando excluir com guia para o corpo a que dantes pertencia, o guarda do batalhaõ de infantaria de guardas nacionaes destacado Frrncisco Solano de Paula, em attençaõ a ter servido por espaço de 15 meses, e ser o arrimo de seu pai doente.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, informando o requerimento do Exm. Senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, em que pedio a S. M. o Imperador se dignasse conceder-lhe pagar em prestações annuaes de 400$ reis a quantia de 6:066$043 reis, de que se julgava devedor a fazenda publica, pelo sello da herança, que deixou seu fallecido padrasto Manoel Leocadio Redamaker.

Dito — Ao procurador fiscal da thesouraria remettendo os documentos acompanhados das copias da ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 29 de maio de 1841, e representação da contadoria geral de revisão para satisfazer pela parte, que lhe tocava, o que se exigia para legalidade dos ditos documentos.

Portaria — Ao collector de diversas rendas do municipio de Santo Antão, para recolher sem demora ao cofre da thesouraria, os rendimentos a seu cargo do quarto trimestre do anno financeiro proximo findo.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 3 DE OUTUBRO DE 1843.

Na appellacão civel da comarca do Ceará, appellante Paula Maria do Coração de Jesus, appellado Manoel Alexandre, escrivão Rego Rangel; forão julgados os artigos de habilitações.

Na appellação crime dos jurados da comarca do Bonito, appellante o juizo, appellado Joaquim Pereira da Silva, escrivão Posthumo; se mandou remetter o processo ao juizo que appellou para o julgar.

Na appellacão crime do jury de Goianna, appellante a justica, appellado Marianno José Ferreira de Santa Anna, escrivão Bandeira; foi confirmada a decizão dos jurados.

Na appellação civel do Rio Grande do Norte, appellante Bento José de Araujo, appellado Joaquim Alves da Costa, escrivão Rego Rangel; se mandou pagar o importe que substituio a dizima da chancellaria.

Na appellacão civel desta cidade, appellante José Ray, appellados Luiz Gomes Ferreira & Mansfield, escrivão Posthumo; se mandou averbar a dizima.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas desde o dia 17 até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro — José Jacomo Tasso, Genovez; José Gonçalves da Silva, Portuguez; Venceslão, preto escravo do Padre José Antunes de Oliveira; Manoel, escravo de Manoel Cardoso da Fonseca; Manoel dos Santos, Portuguez, levando um seu escravo de nome Manoel; Benedicta, preta, escrava de Quirino Julião de Almeida; Antonia, parda, escrava remettida pelo coronel João Francisco de Chaby a entregar a seu Sr. o conselheiro Francisco José de Freitas; Florinda, preta, escrava de João Albino da Silva Sousa; Roza, preta, escrava de João Paptista Paula Silveira; Marianna, Benedita, e Antonio, pretos, escravos de Francisco Cordeiro Rapozo; José Joaquim de Mesquita, Brasileiro adoptivo, leva em sua companhia seus escravos de nomes Maria, José, e Manoel; Roza, escrava de Luiz Custodio Pereira; Antonio de Azevedo Villarouca, Portuguez; Suzana, e Antonia, escravas do 2.° tenente de marinha Francisco Duarte da Costa Vidal.

Bahia — João Antonio Pestana, Brasileiro; Francisco Eduardo Alves Vianna, Portuguez, leva em companhia sua criada de nome Joaquina.

Maranhão — Pedro Aubertin, Francez, leva em sua companhia sua mulher, e um filho menor.

Ceará — Cesar, escravo de F. Belnst.; Narcizo José Ferreira, Portuguez; José Barrozo Valente, Brasileiro.

Rio Grande do Norte — Antonio do Rozario Ferreira, Brasileiro.

Masseió — Marcelino de Carvalho Rapozo, Brasileiro.

Parahiba do Norte — Francisca das Chagas, Brasileira, leva em sua companhia suas escravas de nomes Maria, Libania, e Lidia.

Porto Calvo — Ilario Gonçalves Lima, Brasileiro.

Assú — Vicente Ferreira dos Santos, Brasileiro, leva em sua companhia seu caixeiro de nome Venancio Nogueira Soares.

Legitimações.

Liverpool — João Welianne Studarth, Portuguez.

Angola — Gregorio José, Portuguez.

Rendimento total d'alfandega em Setembro de 1843.

Rendimento total...........		64:619,066
Restituições................		39,655
		64,579,411
Polvora 50 p. % a dinheiro.......		640,218
Vinhos, e liquidos espirituosos a saber: 48 ½ p. % a din.ro		353,705
Diversas outras mercadorias, a saber: 15 p. % a dinh.ro	16:811,349	
15 dito em assignados.........	29:825,670	46:637,019
Joias 5 p. %..............		3,000
Armazenagem adicional 3 ½ p. %		10.964,160
Reexportação 2 p. %.........		82,657
Expediente de 1 ½ p. %......		5:003 236
Generos nacionaes ½ p. %....		8,136
Premios dos assignados ½ p. %.		671,049
Armazenagem de ¼ p. %....		57,032
Multas...................		156,000
Emolumentos de certidões....		3,200
Rs......		64:579,411
Renda geral....	53:369,990	
Dita applicada..	11:208,421	
	64:579,411	

O escrivão d'alfandega, — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Rendimento da meza de rendas internas provinciaes no mez de Setembro p. p.

Decima dos predios urbanos.....	3:927,682
Sello das heranças, e legados.....	218,318
Meia siza dos escravos ladinos....	1:113,150
Escravos exportados para fora da provincia..............	165,000
Passaportes de policia...........	4,200
Novos e velhos direitos, de empregos provinciaes.............	4,540
Impostos de olarias............	12,800

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Ditos de serrarias.	38,400
Ditos de fabricas de tabaco.	12,800
Ditos de ditas de chapéos.	25,600
Juros da divida acti.a provincial. . .	209,216
	5:734,706

O escrivão e administ^rador ,
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Communicado.

Li o communicado que com o titulo — Noticia litteraria - foi impresso no *Diario* de 30 do mez passado. Concordo com o seu auctor, em quanto ao merecimento, que elle dá ao trabalho, e ao talento, que são de mister para fazer-se uma elegante traducção em verso ; e muito mais estamos de accordo relativamente aos elogios, que com rasão elle rende ao Sr. Soares de Azevedo pela versão, que este fez da *Ischia de Lamartine*, para a nossa lingoa, de modo tal, que o seu estro e gosto não podem deixar de ser reconhecidos. A respeito do outro traductor não me cabe delle dizer cousa alguma. Sinto porem não poder approvar o voto, que no mesmo communicado se dirije ao Sr Soares, pedindo-lhe, que deponha o canto lugubre, que não profane o seu genio com inuteis queixas, imite o cisne, que para não manchar a nivea plumagem, só se banha em cristalino lago, finalmente que quando elle se sentir agitado de enthusiasmo, so de seus labios deixe emanar alma torrente, que encante os corações, e encha os ares de perfumes.

Eu porém, divergindo nesta parte da opinião do illustre communicante, entendo que o poeta não deve limitar-se a exprimir sómente a belleza, revelando unicamente por meio de agradaveis quadros o destino dessa felicidade, com a qual vivemos a sonhar, como uma promessa, que nos foi feita, e por cujo implemento sempre esperamos. A poesia é sem duvida a imitação do que se passa no homem, e em geral na natureza ; toda a imagem, que ella appresenta deve corresponder aos sentimentos d'alma : assim, quando ella pinta os ingenuos brincos de um menino, esta pintura acha echo no coração de uma mãi, e enche-lhe de prazer os seios d'alma ; a descripção de um innocente amôr commove o coração de todos, e os arrebata em extases. Certo, deve o poeta occupar-se com estas lisongeiras imagens, descrevendo, ou antes, pintando todo o encanto dos brandos affectos. Porém como a nossa alma tambem se abre ás afflicções, por isso a meu ver, deve igualmente o poeta pintar scenas de desolação, e devem tambem diante dos seus olhos passar horrores, afim de que taes imagens ardentes e ensanguentadas facão com que a nossa alma lance energica um grito de viva repulsa, e diga — « O homem é destinado á felicidade ; mas porque não gosa della nas actuaes sociedades ? O homem soffre, o mal é geral » — Ora, quanto mais um ente é elevado, tanto mais o seu coração é generoso, e sente-se impressionado pelo expectaculo dos soffrimentos universaes Sendo assim, como é que um poeta, o qual sem elevação se não comprehende, póde evitar o sentimento de sympathica piedade, que taes soffrimentos excitão ? Como deixar de pintal-os ? D'aqui procede, que apezar de suas aspirações de felicidade, em regra, todas as obras dos bons poetas reflectem muitas vezes as afflicções, que os rodeião, e tocão, derramando aliás com a representação dessas scenas dolorosas um encanto melancolico em todos os que á ellaa assistem pela leitura.

A opinião do nobre communicante não é nova. Ha muito tempo, e em muitas occasiões ella tem sido aprego da Voltaire criticava vivamente os excessos dos theatros extrangeiros, recheados de horrores, patibulos e carnagem. Elle queria *mais nobres imagens*. Laharpe recommendava muito que se aformoseasse a natureza, *imittando-a*; e fallando especialmente da pintura, elle considerava como a *infancia da arte* a representação de scenas terriveis e pesadas. Taes opiniões, seja-me licito dizer com outros, baseão-se em ideas incompletas a respeito da influencia, que a poesia deve ter sobre a sociedade. Sem duvida, no meu humilde entender, e no de outros, é contrario ao fim das bellas artes — direi mesmo, é immovel o pretender, que ellas aformoseem, envernisando, o que se appresenta aos nossos olhos quotidianamente desforme, e cheio de eivas, e de podridão. Seria isto uma ironia cruel, ou seria querer que nos accommodassemos com o mal, que aliás reconhemos O emprego do terrificio é por sem duvida perigoso, censuravel mesmo, quando só tem por alvo excitar uma curiosidade embotada, mas é legitimo, fecundo, necessario, quando tem em vista outro effeito. . ., quando inspira uma ardente raiva do mal. É particularmente na representação das imagens terriveis, que o poeta deve preoccupar-se do seu grande fim, — isto he, arrastar-nos a formar um partido contra todas as cousas más. Ninguem o nega, é-lhe permettido copiar ao acaso o bello, remontar-se as regiões felizes, procurando-nos assim um goso: desta arte elle marcha nas vias do destino humano. Mas a dôr sendo contraria ao destino humano, contraria á lei de Deos, segue se que, se o poeta nos lanca com as suas imagens a dôr dentro d'alma, deve fazel-o com o intuito, ou de nos inspirar vigoroso odio contra o mal, ou de instruir-nos, áfim de que evitemos os males, que elle retracta, e principalmente os poupemos aos outros homens : senão, o poeta não tem direito de nos fazer soffrer com similhantes quadros. A sua missão pois é duplice – di-lo-hei por fim. De uma parte, cabe-lhe criticar tudo o que é máo, manifestando com energia as scenas do mal, áfim de acordar, pela piedade, e horror, a nossa aversão ás causas dos padecimentos, que sobre nós pesão : de outra parte, deve elle, sim, cantar e glorificar a vida humana, offerecendo á nossa imitação as imagens do bello, e do bom.

Sendo taes as minhas idéas, já se vê qual seria o meu conselho ao Sr. Soares de Azevedo. Nada de cantar só alegrias. Os homens soffrem muito ! .. Convem tambem chorar. Se a sua muza é triste, deixe-lhe a sua melancolia. Quanto a mencionada versão da Ischia, sómente tenho a dizer, que se tivesse de occupar-me della, deixaria a outros a desagradavel critica dos defeitos, (se os tem) para entreter-me só com a grande e fecunda critica das bellezas de que ella abunda.

J. C. B. de Mello.

Variedade.

O CARAPUCEIRO.

AS INCONSTANCIAS DA FORTUNA.

Os verdadeiros Filosofos, e os que sabem fazer bom uso da sua rasão preparão-se no tempo, em que a fortuna lhes surri, para resistir aos mais desastrosos acontecimentos, encarando os bens da fortuna como as apparencias d'uma saude enganosa, e obrando tão prudentemente, como os medicos experimentados, que conciderão a cor da pelo demasiadamente viva por presagio certo d'uma enfermidade futura. O mesmo se pode dizer da felicidade nunca interrompida : ella annuncia o raio, que se gera em a nuvem, e que o menor vento basta para o fazer despedir.

Bem dignos de compaixão me parecem esses Sibaritas embriagados de suas prosperidades, que unicamente aferrados ao presente baptizão em extravagancia, ou em melancolia essa prudente precaução, que reflecte nos successos passados, e medita nos vindouros. Aquelle, que bem medita, que não ha tempo da vida, que mais suspeito deva parecer ao homem sensato, do que o que se lhe figura perfeitamente feliz, pode nunca achar máo o precaver-se contra o infortunio, que o ameaç ? Pode jamais reprovar, que se proveja de tudo que o pode ajudar em uma nova situação tão contraria a em que se acha ? Pode finalmente reprovar, que tire dos exemplos passados lições capazes de o instruir, e da previdencia dos successos lenitivos, que lhe diminuão o pezo, e rigoridades ?

Se a fortuna de ordinario não tirasse o juizo, e a prudencia aos seus mimosos, estes farião mais justiça á aquelles, que durante a quadra a dos seus maiores favores não se entregão a uma alegria excessiva, e corrigem a vivacidade de seus prazeres pela lembranca dos desgostos, que se lhe podem seguir. Parece-me, que não seria difficultoso provar pela experiencia, que os grandes homens, que por tempo concideravel receberão os maiores favores da fortuna, a final vierão a sofrer os seus rigores.

Bem conhecida he a historia desse Tyranno, de que Herodoto falla, a quem por largos annos todas as cousas sairão á medida dos seus desejos : bastava um seu simples querer para que tudo se lhe ageitasse. Tão propicia lhe era a fortuna, que chegou a desconfiar della, tendo por impossivel, que uma felicidade tão rara, e tão pouco commum não presagiasse alguma tempestade prestes a desfechar-lhe sobre a cabeca. Imaginou pois, que evitaria esse golpe, procurando per si mesmo um desgosto, e interrompendo a serie desse contentamento perfeito : para o que lançou ao mar um anel de grande preço, e que elle muito prezava : mas poucos dias depois voltou-lhe á casa o anel no buxo de um peixe, que lhe pozerão á meza. Este foi o ultimo favor, que recebeo da fortuna ; porque pouco depois cahio nas mãos de um vencedor, que alem de assenhorear-se dos seus estados, o condemnou a perder a vida, e deo-lhe uma morte vergonhosa.

Quem ignora, que Pompeo, e Julio Cesar forão por largo tempo os maiores, e os mais felizes dos homens ? O primeiro teve a satisfação de ver a patria fazer justiça ao seu merito, confiar-lhe os seus mais caros interesses, e concideral-o arrimo, e pai do povo Romano O segundo agrilhoou todo o universo, de que se fez senhor : mas o que aconteceo por fim a um, e outro? Depois de tantas glorias, e felicidades. Pompeo espirou ás mãos de dous vis escravos, e Julio Cesar assassinado por aquelles mesmos, a quem accumulara de beneficios. Que fim desastroso ! Quam pouco se assimilhou ao principio, e ao meio da vida destes famosos heroes !

Marco Antonio, que depois da morte de Cesar repartio os seus despojos não gozou por muito tempo nem do Imperio, nem de Cleopatra. A gloria, e o amor, que o havião accumulado de seus favores, desvanecêrão-se de golpe, a primeira eclipsou-se na batalha de Actium, o segundo estenguio-se logo depois ; e o que mais lhe aggravou a chaga do coracão, foi o convencer-se pouco antes da sua morte, que n'alma da ladina Cleopatra havia mais ambição, do que verdadeira ternura para com elle. E quantos não experimentão todos os dias sorte igual á de Marco Antonio ! Se nas côrtes se tirasse aos Aulicos, e grandes os altos cargos, que occupão, quantos infieis, e conspiradores não apparecerião de repente !

Tito, esse Imperador Romano, a quem denominavão delicias do universo, foi glorioso, e feliz em os primeiros annos de seu reinado ; mas por ventura não percebo elle no momento, em que parecia dever esperar a mais venturosa sorte ? A sua felicidade desappareceo, como um sonho, e perdeo o imperio, e a vida. O mesmo crime, que lhe arrancou esta, e aquelle, enriqueceo de seus despojos, e herança ao proprio criminoso !

Até o dia, em que Bajaceto foi vencido pelo orgulhoso Tamerlão, nunca sofreo o menor revez. Desd'esse fatal instante porem, que serie de desgraças não cairão sobr'elle ! O seu inimigo, mandando-o fechar em uma galiota de ferro, fazia-o conduzir assim por toda a parte, a que ia, e só lhe dava por sustento restos de pão, e de carne, que sobravão da sua meza, e que mandava atirar ao desgraçado Principe, como a um cão. Que exemplo da inconstancia, e caprichos da fortuna ! A' vista de um successo tão singular, como o fim das grandezas de Bajaceto que homem de bom senso confiará inteiramente nos bens deste mundo ? Quem terá por permanente, e segura a felicidade ao recordar-se, que o mesmo Principe, que hontem commandava formidaveis exercitos, que dava leis a varios Soberanos, que possuia Estados immensos, está hoje reduzido ao duro extremo de viver encerrado em uma gaiola, com se fôra uma fera ? Que digo ? Uma fera ! Não : elle ainda he mais desgraçado, que esta, que pouco sente a perda da liberdade, e nenhuma ideia tem do opprobrio, e da infamia. E o que mais devia aggravar a magoa do infeliz Bajaceto era a lembrança de que o conquistador, que o reduzira á mais barbara, e ignominiosa escravidão, nascera de um pastor, e tambem o fora nos seus principios. Reflictão bem nesta circunstancia os poderosos do mundo, e estejão sempre sobre aviso, formando na prosperidade um certo cabedal de sabedoria, que lhes possa servir no tempo do infortunio.

Carlos 5.° foi por muito tempo tão feliz, que elle mesmo algumas vezes se admirava dos favores, que lhe prodigalisava e fortuna. Elle ajuntou o Imperio á Espanha, e aos Paizes Baixos, venceo, e apresionou a Francisco 1.°, seu mais perigoso inimigo ; bateo os Protestantes da Alemanha, submetteo a côrte de Roma, sitiou o Papa no Costello de S. Angelo, e cortou o passo bellicoso a Solimão. Parecia, que nada faltava á gloria, e felicidade desse Principe : todavia ambas se desvanescerão de repente : o conquistador recebeo uma sanguinolenta affronta no ceico de Metz, e pouco depois o grande Soberano foi metamorfozeado em frade. A Deos Gloria, e a Deos grandezas do mundo.

Quem admira a profundeza dos secretos juizos da Providencia persuade-se, que ella permitte, como se exprime Lucrecio, que haja certa forca secreta, que zomba do destino dos maiores homens, abate-lhes o orgulho, e destroe os mais pomposos signaes da sua dignidade.

« *Usque adeo res humanas vis abdita quœdam.*
Obterit et pulchras Fasces, sœvasque secures
Proculcare ac luuibrio sibi habere videtur.

Que outra cousa pode pensar quem considera a Carlos 5.° retirado em um convento de Monges, indo as cinco horas da manhã acordar os religiosos, e depois de haver querido violentar a ferro, e logo os protestantes d'Alemanha frequentar os actos conventuaes, e obrigar os mesmos religiosos a interromper o seu somno pelo som d'uma matraca, que os disperta para matinas ? Talvez merecesse aplauso, se a essa sua vocação fosse duradora ; mas ella foi como a de outros muitos ; e pouco tempo depois do seu retiro elle arrependeo-se do que fizera : novo augmento de infortunio.

Henrique 4.° de França conseguio a corôa, havendo quando nasceo nove Principes de sangue antes delle : felicidade rarissima de sobir ao throno apezar de tão poderosos obstaculos! Nunca houve succesão mais longinqua em um estado hereditario ; porque de Henrique 3.° a Henrique 4.° havia nada menos, que vinte degraos de distancia. Além disto com um punhado de Protestantes venceo os seus inimigos, poz em fuga os Hespanhoes, submetteo os seus subditos rebeldes, e apoderou-se de um reino, que tudo parecia conspirar para lhe arrancar das mãos. Logo porém que se vio senhor absoluto, não durou por muito tempo a sua felicidade. Sempre temeroso de sua existencia, posto que por muitas vezes escapasse ás ciladas, que a superstição lhe armava, a final succumbio, quando menos esperava.

Luiz 14, cuja longa vida foi tão constantemente feliz, em seus ultimos annos pagou bem caro as glorias, de que havia gozado. Elle vio a familia Real entregue aos furores das Parcas, seus inimigos proximos a penetrarem-lhe pelo coração do reino, seus subditos esgotados, e as rendas publicas inteiramente dissipadas. Carlos 12, esse heroe do Norte, achou em Bender o fim de sua felicidade, e de suas conquistas Este mesmo Principe, que tivera a gloria de desthronizar Monarchas, e crear Reis, passou o resto de sua vida vagabundo, e errante pelos estados do Grão Senhor, e foi por fim assassinado n'Allemanha.

Seria um não acabar, se, compulsando os fastos do mundo, eu quizesse appresentar o immenso cathalogo dos grandes homens, a quem a caprichosa fortuna deo de rosto, depois de os haver engolozinado de seus favores. Recordar-me-hia de Socrates, de Focião, de Aristides, de Alcibiades, de Mario, e do tão famoso Marco Tulio Cicero : mas por todos bastará lançar os olhos para o mais assombroso heroe do nosso seculo, para esse homem extraordinario, que fez tremer o mundo, que deo, e tirou corôas a seu bel prazer, e mudou inteiramente a face da politica. De simples official d'engenheiros tão favoravel, e extraordinariamente lhe soprou a fortuna, que chegou a constituir-se Imperador dos Francezes ! Todas as potencias da Europa se coligárão contra Napoleão : mas elle levado como pela mão da Providencia a todas resistio e arvorou as aguias vencedoras em quasi todas as capitaes da mesma Europa. Que capitão, que conquistador obteve mais louros, do que Napoleão ? Tudo parecia submetter-se á sua vontade de ferro : o proprio chefe da Igreja, o Summo Pontifice o foi ungir Imperador dos Francezes. Nunca a fortuna foi tão ladivosa, e prodiga com mortal algum. Entretanto nos campos de Waterloo murcharão os louros de Marengo, de Friedland, de Gena, de Austerlitz, e de Wagram, e o maior homem, que o mundo tem visto foi acabar seus amargurados dias como prizioneiro da Inglaterra na pestifera ilha de Santa Helena ! Que exemplo, que lição para quem sabe meditar nas inconstancias da fortuna ! É uma das dores mais pungentes na adversidade he o abandono, e ingratidão dos falsos amigos. Então he, que conhecem os grandes homens, que os que os rodeavão, e lisongeavão a todo o momento, só os querião desfructar : mas logo que não tem, que dar, uns os fogem, outros até parece, que os não conhecem, e muitos não duvidarão de ser os seus mais encarniçados detractores. Attentem bem para estas verdades os que governão, e não confiem tanto em apparencias, que creião sinceros quantos se lhes inculcão por amigos ; que mais o são muitas vezes aquelles, que tem a coragem de lhes dizer verdades, bem que desagradaveis sejão. Nunca o grande Poeta Ovidio fallou com mais acerto, do que quando produzio os bem conhecidos versos

«Dum felix fueris multos numerabis amicos,
Tempora, si fuerint nubila, solus eris. »

O cavallo de côrte, e o cavallo de esquadrão.
Apologo.

Perguntando um sujeito a um filosofo da antiguidade porque a equitação era o exercicio, que os Principes melhor sabião, respondeo immediatamente, que era porque os cavallos não são aduladores. Releva porém, que as cousas hajão mudado muito desd'esse tempo ; porque recentemente o bello Alasão, corsel do Rei do Pejú, sabio da Real cavalharice tão flexivel, como um cortezão : elle interpretava maravilhosamente uma palavra, um gesto, um volver d'olhos de seu amo, e prevenia-lhe todos os desejos de maneira que S. M. podia dormir com as doces ondulações do seu galope, e o citava por modelo aos seus camaristas.

Sobreveio a guerra, e o Rei, que capitaneava o seu exercito, perdeo uma grande batalha, pelo que fugia a toda bride em o seu elegante palafrem : mas ah ! que se não adquirem tantas graças sem se corromperem as qualidades natu-

raes, e o Alasão havia perdido grande parte do seu vigor nas curvetas da picaria, em consequencia do que cahio de cancado em um atoleiro, e o Rei ali aguardava o ultimo golpe dos inimigos, que o perseguião. Felizmente um soldado, que se retirava pelo mesmo caminho, teve dó do Monarcha, e tirando-o de debaixo do valido derrubado, deo-lhe o seu proprio cavallo, sobre o qual ajudou-o a montar. Este não tinha nem freio dourado, nem redeas de seda: nascera nas elevadas campinas d'Asia, e respirava os combates: suas crinas desalinhadas batião os ventos; o fogo lhe sahia das ventas, e os seus jarretes parecião de ferro: livre, e impetuoso mudava francamente de andadura segundo a natureza de terreno, que pizava. A inculta energia do animal bellicoso salvaria o Monarcha do Pejù, se este tivesse sabido comprehender os seus movimentos, e dirigir-lhe o fogo: mas corrompido pelas complacencias do Alasão, seguiou-se mal, perdeo o equilibrio, e foi arremessado a uma lagôa, onde de todo perdeo o reino, e a vida.

Nada havia sido convenientemente ordenado no proceder deste infeliz Princ pe; porque o seu primeiro corsel tinha sido mui fraco para elle, e elle veio a ser demasiadamente fraco para o segundo: aquelle telo-ia deixado em um atoleiro, e este precipitou-o no lago, onde terminou os seus dias. O' conductores dos homens, avezai vos a viver com aquelles, de que possaes a vir carecer no dia do perigo!

(*Le Montey.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 3.......... 6:405$363

Descarregão hoje 4.

Brigue — *Fiel* — barricas vazias.
Brigue — *Sewern* — o resto.
Brigue — *Maria Feliz* — fazendas, e ferragens.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 1.°

Bahia; 6 dias, barca franceza *Intrepido*, de 322 toneladas, capit o P. V. ouza, equipagem 10, carga lastro: a Kalkmann & Rosemund.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona, com escala por Porto Rico; sumaca hespanhola *Celestina*, capitão Felis Limona, carga algodão.

Navio entrado no dia 2.

Monte-vidéo; 30 dias, brigue hespanhol *Industria*, de 120 toneladas, capitão Agostinho Marestany, equipagem 13, carga lastro: a João Pinto de Lemos & Filho.

Sahidos no dia 2.

Rio de Janeiro; polaca sarda *Jupiter*, capitão João Baptista Chiozza, carga varios generos.

Parahiba; barca franceza *Intrepido*, capitão Sauzou, em lastro.

Rio de Janeiro; polaca sarda *Giove*, capitão João Baptista Chiozza, em lastro.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que por não terem apparecido licitantes à arrematação dos reparos da ponte de Goianna annunciada para o dia 22 do corrente, irà novamente á praça no dia 10 de Outubro corrente pelo preço e sob as clausulas especiaes ja publicadas. Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 23 de setembro de 1843. — O secretario, *Luiz da Costa Porto-Carreiro.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que por não terem apparecido licitantes a arrematação da reedificação da estrada de João de Barros no lugar da cambôa de S. João, annunciada para o dia 30 do passado, irà novamente a praça no dia 10 do corrente, pelo preço, e sob as clausulas especiaes publicadas pelo *Diario* de 25 de setembro.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 2 de outubro de 1843.

O secretario,
Luiz da Costa Porto-Carreiro.

Curso Juridico.

Faço saber a quem convier, que achando-se vaga a substituição ás cadeiras de Filozofia e Geometria do Collegio das Artes, em observancia dos estatutos ponho a concurso a dita substituição, com o praso de 6 mezes da data deste, dentro dos quaes devem habilitar-se os concurrentes. Olinda 2 de outubro de 1843. — *O Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama,* director interino.

Declarações.

Administração do patrimonio dos orfãos.

— Tendo sido decidido pelo tribunal do thesouro publico nacional por aviso de 5 de agosto ultimo a questão, que pendia entre a administração do patrimonio dos orfãos, e Gonçalo José da Costa e Sá acerca do arrendamento do armazem, que o mesmo Costa e Sá fizera construir no quintal da casa n. 23 na rua da Madre de Deos: a mesma administração manda fazer publico, que perante ella se hão de arrematar nos dias 27 do corrente mez, 4, e 11 do futuro a quem mais der as rendas do dito armazem: e por isso convida as pessoas, que se propozerem a arrematar as mesmas rendas a comparecerem na casa de suas sessões nos indicados dias as 4 horas da tarde com seus fiadores. Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

= A administração do patrimonio dos orfãos tendo de mandar proceder a reedificação da casa n.° 4 no largo do Hospital do Paraizo, e da de n.° 38 na rua do Torres do bairro do Recife, convida as pessoas, que se quizerem por menos encarregar das mesmas reedificações a con parecerem na casa de suas sessões nos dias 27 do corrente mez, 4 e 11 do futuro para se tractar dos ajustes. Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

Companhia de Beberibe.

= Convida-se a todas as pessoas livres, e cativas, que quizerem trabalhar por jornal, a se engajarem nos trabalhos do encanamento das agoas; os pertendentes se poderão entender no Recife com o Sr. Angelo Francisco Carneiro, no Monteiro com o Sr. Francisco Sergio de Mattos.

Avisos maritimos.

—A bem conhecida barca *Firmeza*, capitão Narcizo José de Sant'Anna, deve largar impreterivelmente para o Rio de Janeiro no dia 5 do presente mez, e os Srs. passageiros queirão dirigir-se ao escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros a verificarem suas passagens, assim como os Srs., que tem escravos a embarcar.

=A barca *Victoria do Recife* pertende sahir para o Assù até o dia 3 do corrente; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre Vicente José da Costa, ou na loja de João da Cunha Magalhães.

= Para o Aracaty sae até o fim do corrente mez o bem conhecido veleiro patacho nacional *Laurentina Brasileira*, forrado e pregado de cobre, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passegem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu proprietario Lourenco José das Neves, na rua da Cruz do Recife n. 64, ou ao capitão Antonio Germano das Neves.

— Para o Maranhão partirá com maior brevidade possivel o brigue escuna *S. Matheos*, de construcção brasileira, forrado de cobre, por ter parte de sua carga engajada; para o restante tracta-se com Firmino José Felis da Roza, na rua da Moéda casa n. 7.

Leilões.

— Russell Mellor & Companhia farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezas, algumas das quaes se venderão a todo o preço: quarta-feira 4 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cadéa.

Avisos diversos.

A ESTRELLA.

Sahio hoje o 1.° n.° subscreve-se na livraria da praça da Independencia n.° 6 e 8, a rasão de 5$000 reis por 50 numeros.

=Continua-se, na rua do Rangel n. 34, a tirar passaportes para dentro, e fora do Imperio, e folhas corridas com toda a presteza e commodidade.

—Quem precisar de roupa engommada com perfeição, dirija-se á rua dos Martirios n. 6.

= Aluga-se um sotão proprio para homem solteiro, ou pequena familia, tem duas janellas para a rua, corredor independente, e com duas alcovas e cozinha: na rua da Praia n. 70.

=Maria da Gloria Vieira, retira-se para a Bahia.

—Aluga-se um armazem na rua da Cruz do Recife, e outro na praia do Collegio defronte do Passeio publico; os pertendentes podem dirigir-se á rua da Cadeia-velha n. 16.

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS DE PERNAMBUCO.

As rodas desta loteria, cujo maior premio he 8:000$ reis, na forma do plano, andão impreterivelmente no dia 5 do corrente outubro fiquem, ou não bilhetes por vender, e o restante acha-se á venda nos lugares já annunciados.

O thesoureiro,
José Antonio Basto.

—Preciza-se de 600$ reis a juros, por seis mezes, sobre hypotheca em uma boa casa terrea na Boa-vista, livre e desembaraçada; annuncie.

= Preciza se de uma pessoa capaz para ama de uma casa de pouca familia e sem meninos, pelo comer e vestir; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua de S. Rita Nova casa n. 71, junto a igreja.

= Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal murado, e cacimba, na Boa-vista rua do Sebo; e outra no Cachangá defronte do rio, e contendo duas sallas, sete quartos, e estribaria; a tratar na rua Nova n. 63.

— Maria Joaquina de S. Thomé professora substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas, que morão fora da cidade, ou que morando nella, as queirão confiar a sua educação: quem pretender utilisar se de seu prestimo, dirija-se a rua Direita n. 64.

= Carlos Holmes comprou a 19 de Maio deste anno a Joaquim José de Faria duas moradas de casas, que este possuia nas ruas do Rangel, e da Praia, e como consta, que o dito Holmes as quer vender; o abaixo assignado faz sciente ao publico, que sobre ellas ha questões judiciaes, e previne para que ninguem faça negocio algum com ellas, para não se pôr em risco de perder o dinheiro, e comprar novas contestações. — *Francisco da Silva.*

—O abaixo assignado pede a quem for offerecido um transelim de ouro com uma medalha, que foi tirado da algibeira do filho do annunciante, por outro menino da aula do Sr. Miguel José da Motta no dia 28 de Setembro, o queira tomar para ser restituido ao abaixo assignado, o qual igualmente pede, que os Srs. que tem filhos na aula do dito Sr. Motta queirão averiguar dos ditos seus filhos esse negocio afim de se descobrir a verdade deste facto, e evitar que o annunciante faça publico no caso de saber qual dos meninos praticou este facto. — *João Paulo Xavier de Salles.*

—Precisa-se de um caixeiro portuguez para uma venda; dá-se bom ordenado ao que deste negocio entender: quem pretender dirija-se as Cinco-pontas n. 71.

—Quem precisar de uma mulher de boa conducta, para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se à rua do Caldeireiro n. 6.

— Em casa de Joaquim Goncalves d'Oliveira Guimarães junto ao arco da Conceição, existe uma carta vinda do Rio Formozo, para o Sr. Thomaz de Gascia, desta praca.

— Em um clima tão quente como o do Brazil, onde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade, tomada as vezes em quanto ella impede a accumulação dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menos sujeitas a apanharem qualquer molestia, seja ella contagiosa ou não.

Recommenda-se portanto ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio, que, pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dores ou encommodo algum, não se faz preciso dieta alguma, e pode-se tratar dos sens negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

— Aluga-se o 1.° andar do sobrado da rua do Queimado na esquina do beco do Peixe-frito n. 2.: a tratar na loja por baixo do mesmo.

= Quem quizer comprar para fóra da provincia uma escrava de nação, de idade de 30 annos, cose, engomma, faz lavarintos, faz doces, cosinha, he quitandeira, tudo optimamente; duas redes feitas no Maranhão, novas e de bom gosto, que servem para thipoia: vá ao Recife rua de Apollo venda n. 1.

= Precisa-se de um homem, que trabalhe de enchada, para um pequeno sitio: no largo da Trempe para o Mondego, sitio n. 3.

= Quem quizer dar para criar de leite alguma crianca, quer seja de pessoa impedida, ou desimpedida, dirija-se a rua de S. Bento em Olinda, sobrado n 28; pois ha uma pardinha com muito bom leite, e bastante sadia; assevera-se todo o zelo, cuidado, e aceio na criança. Tambem se aluga a loja do dito sobrado, com boa sala assoalhada, bons quartos, vista para o mar, e muito fresca.

—Quem tiver para alugar uma casa terrea nos lugares seguintes: bairro do Recife, S. Antonio, ou Boa-vista, tendo soffriveis commodos, não se dispensando bom quintal, e cacimba; annuncie declarando a rua.

— Os 2 meios bilhetes de ns. 2521 e 3213 da loteria a favor das memorias historicas de Pernambuco, pertencem a José Joaquim da Silva Maia, e Jose da Silva Alves.

— Precisa-se de um escravo canoeiro, para o serviço de canôas; no atterro dos Affogados n. 120

—Offerecem-se dous homens portuguezes, cada um com sua canoa de carga de milheiro de tijolo, para atterrar, ou por braça ou de empreitada, tambem sabem fazer viveiros novos de peixe, e revazar os velhos; quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Trapixe defronte do caes da Lingueta venda n. 30.

— João Dubois previne a seus freguezes, que quinta-feira 5 do corrente vai mudar o seu assougue da rua da Cadéa para a rua dos Quarteis n. 11, devendo continuar a vender das melhores carnes e carneiros, que apparecão nesta praça, por commodo preço.

—Preciza-se de um cozinheiro que seja bom, dando se bom selario, para o serviço de uma casa de pasto: na rua dos Quarteis no botequim: no mesmo preciza-se alugar 2 moleques.

— O thesoureiro da loteria da Matriz da Boa-vista principia a pagar os bilhetes premiados da 1.ª 4.ª parte da 2.ª loteria, que acabou de correr, hoje (4 do corrente), e continúa todos os dias uteis, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 16.

— No dia 1.° do corrente foi offerecido por um preto para comprar um alfineite de peito, e como pelo diminuto preco por que era offerecido a venda se desconfiou ser furtado, motivo porque se tomou ao referido preto; quem se julgar com direito ao mesmo dirija-se a rua do Queimado loja de fazendas n. 47, que dando os signaes certos lhe será entregue.

- Quem tiver uma canoa de carregar agoa, grande, e bem construida, que queira alugar; dirija-se a rua Nova venda n. 65.

— Na casa da rua d'Agoas-verdes n. 36 preciza-se fallar ao Sr. Bartholomeo Vieira da Rocha, a negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada para se lhe ir fallar.

- A pessoa, a quem forem offerecidas em venda, ou em penhor tres voltas de cordão de ouro, um coração de carolina encarnada, um annel tambem de ouro com oito pedras; queira as tomar, que são furtadas e entregar na casa n. 10 na rua das Laranjeiras, que será recompensada, e no caso de que não o faca em se descubrindo o furto sera responsavel como cumplice do mesmo.

— Filippe Lopes Netto roga ao Sr. thesoureiro da loteria das Memorias Historicas de Pernambuco, que só pague a elle annunciante o bilhete n 3072, da 1.ª parte da dita loteria, que foi desencaminhado da sua casa.

— Arrendaõ-se 3 moradas de casas para se passar a festa, na margem do Capibaribe, com bons commodos na estrada da ponte do Uchôa; quem os pertender, dirija-se a rua do Livramento boti a n. 22.

— Offerece se um rapaz para ser caixeiro de loja de fazendas, ou de miudezas; quem precizar, annuncie.

= João Francisco de Vasconcellos retira se para fóra do Imperio, levando em sua companhia sua mulher, e uma sobrinha menor.

= Preciza-se alugar uma casa terrea com bom quintal e cacimba em qualquer das seguintes ruas: das Flores, de Hortas, Rangel, Agoas-verdes, pateo do Carmo, de S. Pedro da Penha, ou por estas immediações; quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Cabugá n. 4.

— A pessoa, que annunciou querer 300$ reis a juros, dando penhores de ouro e prata; dirija-se a rua do Queimado casa de um andar, cuja entrada he pelo largo de Palacio.

= A pessoa, que precizar de uma ama, que tem muito bom leite; dirija-se a rua estreita do Rozario n. 21.

PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

ISCHIA,

Meditação Poet ca de Lamartine, tradusida em verso Portuguez, com o texto á margem, por *J. Soares d'Azevedo*, e seguida d'outra versão livre por *J. C. Bandeira de Mello*; vende-se na livraria do arco da Conceição por 160 reis.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n. 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Extracto fluido e concentrado de salsa-parrilha da Jamaica.

As muitas experiencias sobre estas preparações tem feito conhecer á sabia corporação medica, que compõe o collegio de Londres, Edinburgh, e Dublin, ser ella a unica donde se podem colher os beneficios, e salutares effeitos, que se requerem nos casos, em que se torna necessaria a indicação da raiz de salsa-parrilha. V. B. & C.ª não podem deixar de fazer uma reflexão ás pessoas, que fizerem uso desta preparação; que vem a ser o não abusarem da pequena quantidade, que prescrevem os praticos (duas colheres de chá duas vezes o dia em meio copo d'agoa), visto cada garrafa de doze onças conter a virtude de 5 li ras de salsa parrilha.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de super or qualidade, entre elles um perf itamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, - Sabonetes, - Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, - Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza.—Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa,—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente,—Escovas, e pós para dentes,—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha, —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

— Offerece-se uma preta para ama de qualquer casa, para o serviço de portas dentro; quem precisar, dirija-se as Cinco-pontas n. 56.

— Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua de S. Thereza n. 38.

= Offerece-se uma crioula de bons costumes para ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro, de portas para dentro, a qual sabe bem engommar, cozinhar, e faz todos os mais arranjos de uma casa; na rua da Cadeia do Recife n. 13.

= Roga-se ao Sr. José Rodrigues de Sena, e a Senhora D. Thereza Pereira Rabello Maya, o obsequio de declararem as suas moradas, ou dirigirem-se a casa de José Francisco Ribeiro de Souza na rua da Senzala Nova n. 40, pois muito se lhes deseja fal ar a negocio de grande interesse.

= Arrenda-se um sitio junto ao riacho de Agoa-fria, estrada de Bebiribe, com boa casa de vivenda, estribaria, padaria, baixas plantadas de capim, banheiro no mesmo riacho, arvores de fruto, e outras plantações de interesse ao rendeiro, os pretendentes dirijão-se a rua do Caldereiro, sobrado n. 2.

= Aluga se um casa terrea no fim da rua do Cotovello, junto ao porto da olaria do Correira, tem um sotão, duas salas, dous quartos, e cozinha fóra, quintal e cacimba, e pintada de novo; na rua do Cabugá, loja de miudezas, junto ao Bandeira.

= Aluga-se uma casa terrea na rua da Trempe, com 4 quartos, duas salas, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba; na rua da Cadeia de S Antonio n. 19; na mesma casa precisa-se de um preto para todo o serviço de uma casa, pagando-se 10$ rs. mensaes, e dando-se-lhe bom tratamento.

= Precisa-se alugar uma canôa de conduzir agoa, que seja bem constuida, paga-se bom aluguel; nas Cinco-pontas a fallar com Amorim Junior.

= Aluga-se o segundo andar da casa da rua Nova, com bastantes commodos para uma familia; na rua da Cadeia velha, loja por baixo do sobrado do corretor Oliveira

— Aluga-se um preto perito cozinheiro; na rua da Praia n. 53.

— Quem tirou do correio uma carta vinda do Porto, para Luiz Antonio Rodrigues, queira entregal-a na rua da Cadeia do Recife n. 14, ou annuncie.

— José Pereira da Cunha embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos Fernando, Maria, de nação Angola, e Manoel, Moçambique.

— Na rua do Crespo, loja n. 19 existem cartas para se entregarem a Miguel Esteves Alves, Manoel Ferreira Diniz, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, Antonio Eduardo Braga, Antonio Pinto Lopes, e José Pereira Gomes da Silva.

— Aluga-se um sobrado de um andar na rua da Viração n. 41; a fallar com o proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife n. 24.

— Quem annunciou precisar de seis contos de reis a juros, dirija-se ao Forte do Mattos, rua do Codorniz n. 3.

— Perdeo-se no Domingo de madrugada desde a rua do Collegio até a Igreja do Rozario, uma cruz de ouro; quem a achou dirija-se a rua do Crespo n. 2, loja da viuva de Affonço & Companhia, que será recompensado.

— Em resposta do intepestivo annuncio do Diario de 13 do p. p. feito por Francisco Pereira da Silva Santos, o abaixo assignado encarregado de comprar alguns materiaes para obra da ordem terceira do Carmo desta Cidade, quando annunciou por esta folha, para quem julgar-se credor apparecer com suas contas no praso de 3 dias, deixou este de mencionar o annunciante, porque muito antes do referido annuncio, elle ja tinha apresentado a sua conta ao Sr. Gabriel Antonio, a quem o annunciante não ignora ser pessoa competente, que tem pago todas as contas tendentes a mesma obra; tendo sido menos verdade ter declarado, que este deixara de pagar ao annunciante, por isso que de muitos, que lá tem ido receber suas contas assignadas pelo abaixo assignado, nenhum se tem queixado; pois seja mais milindrozo, e se não lhe convem receber do dito pagador pelas suas grosserias e viz baixezas, que tem praticado com o dito Sr. Gabriel Antonio, procure o abaixo assignado em sua casa de uma as 3 horas da tarde, que promptamente será embolçado.— *Domingos José Rodrigues de Azevedo.*

Compras.

— Compraõ-se effectivamente para fora da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

= Comprão se jarros de louça para plantar craveiros, novos, ou usados; na rua da Cadeia de S. Antonio, no deposito de farinha n. 19.

— Compra-se o Diccionario de Moraes, ultima edição em bom uso; na rua da Cadeia do Recife n. 14.

= Compra-se o compendio de Rhethorica e Poetica, tradução de Soares, ainda que seja usado; quem tiver annuncie.

= Comprão-se escravos pretos de ambos os sexos, com officios, ou sem elles; na rua da Cruz n. 45, casa de Manoel do Nascimento Pereira.

— Compra-se um methodo de muzica para violão, que esteja em bom estado; quem tiver annuncie.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

— Compra-se uma braço de balança, e pesos de duas arrobas, que sirvão para armazem de assucar; quem tiver annuncie.

—Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

Vendas

= Vendem-se meios bilhetes da loteria das memorias historicas de Pernambuco: na rua do Collegio, loja de chapeos n. 8.

= Vendem-se meios bilhetes da loteria das memorias historicas; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto da do Bandeira.

= Vende se um mulato moço, bom official de ferreiro, e optimo pagem: na rua do Queimado, loja n 18.

= Vendem-se dous moleques de 15 annos, bons pagens e fazem todo o servico de uma casa; na rua do Cabuga, loja n. 9, defronte da matriz.

= Vende-se nova arte Poetica para conhecimento dos principios elementares da versificação, dividida em duas partes, tratando das regras metricas, dramaticas, e exemplos poeticos por J. J. Valle, preço 1280; na rua do Queimado n. 25, loja de Guilherme Sette.

— Vende-se para fora da provincia um escravo de nação, de 18 annos, cozinha, e entende de bolieiro: na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Vendem-se duas colchas da India, obra muito rica, por preço commodo: na Solidade n. 22.

= Vendem-se duas escravas de nação, moças, com bonitas figuras, cosem, engommaõ, e cozinhão; uma negrinha de nação, de 14 annos, com principios de cozinha; na rua Direita n. 3, primeiro andar.

= Vende-se uma escrava de nação, muito boa cozinheira: na rua Nova n. 41, segundo andar.

= Vende-se bolaxa boa para vendas a 3200 a arroba; na rua Direita, padaria n. 38.

= Vendem-se chapeos francezes da ultima moda a 7000, ditos de castor branco a 5, 7, e 7500 rs.: na rua do Queimado, loja n. 11, do Vianna.

= Vendem-se 2500 tijolos de alvenaria grossa; 68 oitavas de prata velha; duas camas de condurú para homem solteiro; alguns alfinetes de ouro com pedras de bom gosto, para senhora; na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem n. 19.

= Vende-se manteiga de porco a 160 a libra, e cevada nova por preco commodo; no armazem defronte de escadinha da Alfandega, de Dias Ferreira.

= Vende-se a obra intitulada Diccionario Apostolico de Montargon, 15 v., cabos do cairo de differentes bitolas, em grandes e pequenas porções: na rua da Senzala velha, armazem n. 106.

= Vende se muito bom panno de algodão da terra, em grandes e pequenas porções a 220 rs. a vara: na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se uma escrava de meia idade, de nação Costa, boa quitandeira, e faz todo o servico de uma casa: na rua da Gloria n. 62.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria das memorias historicas de Pernambuco; na praça da Independencia n. 21.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria das memorias historicas de Pernambuco; na rua larga do Rozario n. 25.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria das memorias historicas de Pernambuco: na rua larga do Rozario n. 35.

— Vende se uma commoda de angico com sua estante em cima, toda envidracada, obra muita bem feita, por muito menos preco do que ella vale; na camboa do Carmo, loja de marcineiro n. 23.

— Vende-se uma porção de taboas de amarello de casquiras, proprias para estacadas, atterros, ou cercas; na serraria d'agoa do Monteiro, ou na rua Nova n. 59; na mesma serraria tem para vender além de taboado de todas as qualidades, larguras, e grossuras um pranchão de amarello com 3 palmos de largura, e 60 ditos de comprido.

= Vende-se uma venda em Olinda, na rua do Amparo n. 6, com poucos fundos, a casa he muito barata, e tem bons commodos para familia, vende-se por seu dono retirar-se para fóra do Imperio; a tratar na mesma.

— Vendem se, ou trocaõ-se duas moradas de casas terreas de pedra e cal nos Affogados, que rendem 180$ rs. por anno, por um sitio ainda que seja pequeno, com tanto, que tenha rio perto, ainda que seja para as bandas da Ibura.

— Vende-se uma carroça, e um cavallo acostumado ao serviço da mesma, com o carreiro, ou sem elle: na rua Nova n. 58.

— Vendem-se duas negras recolhidas, de 16 a 18 annos, engommão bem, e cozinhão; na rua Nova n. 19, quarto andar.

— Vende-se qualquer porcão de varame para fachina, sendo encommendada; na rua da Florentina n. 16.

= Vende-se um terreno com 110 palmos de largura, e 600 de fundo, que vai até o rio, com casa de telha, cacimba de pedra e cal, no lugar denominado Baixa-verde, estrada da Capunga; na rua da Cruz do Recife n. 28

— Vende-se uma meia commoda de amarello, 6 cadeiras americanas, e duas banquinhas de gaveta: na rua da Praia de S. Francisco, armazem da viuva Cunha, n. 10.

— Vende-se uma negra de 32 annos, cozinha, lava, e vende na rua: na rua das Cruzes n. 41, primeiro andar.

— Vendem-se barricas grandes com farellos a 3500; no armazem de Fernando José Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se um violão em bom uso, de boas vozes e por preço commodo: na rua Direita n. 80.

— Vendem-se chapeos armados de castor, prova d'agoa, e de primeira qualidade, com as melhores presilhas e borlas bordadas de ouro, do ultimo gosto do Rio de Janeiro; na rua Nova n. 45.

— Vendem se bilhetes da loteria das memorias historicas de Pernambuco; na esquina da rua do Rangel, loja de allaiate de Bernardo Goncalves do Nascimento

- Vende-se uma escrava de linda figura, de nação Nagou, de 20 annos, lava, engomma, e cozinha: na rua do Cabugá, loja de Antonio José Pereira.

— Na rua do Passeio n. 5, fabrica de chapeos de sol, vendem-se chapeos de sol de todas as qualidades, de seda e de panno, tanto para homem, senhora e meninos; por preço commodo; assim como tambem se concertão e cobrem-se de seda e de differentes fazendas, com muita perfeição.

— Vende-se um negro robusto para enchada, ou para socar assucar: na rua de Agoas-verdes n. 70.

- Vende-se por 40$ rs. uma banca para meio de sala: na rua estreita do Rozario n. 32.

= Vende-se macassá perola a 400, e de oleo a 200 rs., rebique a 80 rs. o papel, phosphoros de pente a 60 rs. o massinho, dito em caixinha a 40 rs., banha em boiões a 160, meias de todas as qualidades, e pretas para homem e senhora, chapeos de palhinha para meninos, rapé do Rio, e de Meuron, varias qualidades de espiritos, agoa de colonia, alfinetes finos e grossos, papel de peso e almaço, caixinhas de lamparinas para 6 mezes a 120 a caixa, facas de 12 a 16 pollegadas, ditas de sapateiro, chapeos de sol de panninho, suspensorios de burracha, e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Queimado n. 24.

- Firmino J. F. da Rosa tem a venda muito boa farinha de mandioca e de trigo Americano, oleo de linhaca, por precos rasoaveis, tanto a praso como a dinheiro; os pretendentes dirijão-se ao seu escriptorio na rua da Moeda n. 7.

= Vendem-se bules e cafeteiras de metal para chá, bacias de arame, candieiros, escrivaninhas, e perfumadores de latão, esporas de mola para salto de botins, pretas e brancas, bridas de parafuzo de camba torta, sortidas, chegadas ultimamente do Porto; na rua Nova, loja de ferragens n. 41.

= Vende-se uma negra de Angola, com uma cria de 8 annos, a negra representa 30 annos, e he do servico de campo e vender na rua; na rua do Cabugá, loja de fazendas de Valentim do Valle Lobo.

= Vende-se uma rede vinda do Maranhão, branca, trancada, com franja de côr, propria para tipoia: na rua da Madre de Deos n. 9.

= Vende-se uma negrinha de nação Cacange, de 14 annos, cose soffrivel; uma escrava de nação, engomma liso, cozinha, e he lavadeira, dão-se a contento; na rua Direita n. 3.

= No deposito d'agoa de Antonio Dias da Silva Cardial, na rua da Praia por traz da Ribeira ns. 15 e 17, das 6 horas da manhãa até as 8 da noute, vende se agoa pura da bica do Monteiro, a preço de 30 rs. o caneco, e para as casas conhecidas se empresta o caneco.

Escravos fugidos.

— Na tarde do dia 30 do p. p. mandando o abaixo assignado um seu filho acompanhado de um seu escravo pardo, que naquelle momento lhe tinha chegado do sertão em pagamento, e indo a rua Nova, este desappareceo; o qual tem os seguintes signaes: cabra, de nome Francisco, de 14 annos, côr escura, cabello quasi estirado, bonito, corpo reforçado, pés grandes e grossos; levou chapeo de couro velho e ja furado no fundo, camisa de algodão trançado, e ceroulas de algodão liso; quem o pegar leve ao abaixo assignado, que gratificará. — *Antonio da Silva Gusmão.*

= No dia 29 do p. p. fugio um negro de nome Antonio, de nacão, levou vestido calças de algodãozinho trançado, bastante largas, e camisa da mesma fazenda, com um remendo nas costas, e de mangas curtas, bastante magro, sem barba, tem uma moitinha de cabellos de uma banda do queixo, baixo, quebrado de uma verilha, traz sobre a quebradura uma funda, elle foi do engenho Armazem: quem o pegar leve ao alterro dos Affogados, sobrado n. 7, que foi do finado Baptista, que será gratificado.

= A 6 de Setembro de 1839 desappareceo uma negrinha de nome Francisca, que pareco crioula, de 14 annos, secca do corpo, cabeça pequena e comprida, olhos grandes e pestanas arquiadas, rosto comprido, beiços grossos e dobrados, uma marca em um dos peitos, ja sumida, pernas grossas, pés apalhetados, e compridos, foi com um flandres de azeite ja velho, duas medidas e funil de carapuca, quem a pegar leve a rua da Praia do Rangel n. 64, que será recompensado

= Fugio no dia 23 do p. p. o preto Luiz Inhambam, bastante fula, reforçado, com bastantes cabellos brancos na barba, falto de dentes, e fallas algum tanto presas; quem o pegar leve ao atterro dos Affogados n. 67, a Vincente Thomaz dos Santos, que recompensará generosamente.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. = 1843

MELHOR EXEMPLAR